

Homem quer ser o primeiro de lésbica



Bia Assumpção acha um absurdo que os homens esperem prioridade

DEPOIMENTO DELA

"Para os homens, por enquanto, tem sido fácil colocar a camisinha, gozar e ir embora. É bom que eles se preparem para uma era de relacionamentos intensos — todo mundo está querendo receber e dar carinho.

As mulheres são mais profundas, embora no filme pareça o contrário. É porque o cara quer muito e não pode ter aquela mulher. Se ela mostrasse um mínimo de disponibilidade, ia dançar no ato. Imagina, alguém esperar que eu seja a primeira mulher da vida dele. Isso é um absurdo. Se não quer minha experiência, tente outra.

Hoje não existe mais mulher reprimida, só as burrinhas. Os homens estão perdidos, de tão ignorantes.

Imagina isso: você tem duas salas com 20 homens e 20 mulheres em cada uma. Entra uma mulher pelada na dos homens e diz: 'Quem vem comigo?' Todos vão.

Na das mulheres, se entrar um homem pelado e fizer o mesmo, no máximo cinco vão. As mais burrinhas. Eu sou inteligente, bonita e bem-sucedida: três coisas que os homens odeiam. Eles preferem as submissas."

Bia Assumpção, 26, é bissexual

PAULO SAMPAIO
da Reportagem Local

Lésbica radical é assediada por heterossexual convicto e acaba se envolvendo. O namoro termina quando o rapaz descobre que não é o primeiro homem da vida dela.

Parece roteiro de filme americano de circuito independente, e é mesmo ("Procura-se Amy", atualmente em cartaz). Mulheres bissexuais e homens que já viveram algo parecido contam como é.

"Se o cara espera que eu só tenha transado com mulheres na vida e que ele vai ser o primeiro homem, sinto muito. Uma mulher que nunca transou com homem não tem a menor noção de nada", diz a artista plástica Bia Assumpção, 26.

Ela é bissexual e teve três namorados homens nos últimos seis meses. Agora, está "enrolada" com pessoas de ambos os sexos.

Bia afirma que, em geral, todos os seus namorados sabem de antemão que ela é bissexual.

"É engraçado, os homens gostam de falar em relações com mais de uma mulher, mas não têm a menor estrutura para viver isso." Ela explica. "Transar com a mulher eles transam, mas ninguém quer assumir nada mais profundo."

Por que, então, Bia namora homens também? "Gosto muito de homens. Eles é que parecem não querer nada a sério com as mulheres. Se aparecer um que me toque, eu me caso, tenho filhos e vou mo-

rar no fim do mundo com ele (leia depoimento abaixo)."

Mais radical do que Bia, a estudante de publicidade Fernanda Botter, 20, diz que vai ser difícil que um homem a "toque".

"Foi-se o tempo. Já tive namorado, mas desde os 14 anos que só tenho namoradas."

Como no filme, os homens até tentam se aproximar dela. "Basta me ver dançando com Eugênia Serra (a namorada) que eles vêm. Se a gente deixa claro que não vai rolar, aí é que eles querem."

Muitos homens adorariam ser os primeiros na vida de mulheres que transam com mulheres. Fernanda nem tinha pensado nisso, mas, por ironia, foi o que aconteceu.

"Nunca transei com mulher antes. A Fernanda foi a primeira", diz Eugênia. "Deixei o meu namorado para ficar com ela. Em princípio, ele achou que poderia rolar a três, mas acabou sobrando."

Especialistas reconhecem uma certa necessidade de afirmação dos homens na conquista de mulheres que gostam de mulheres.

"Os homens nem precisam ser os únicos, eles se contentam em ser os primeiros. Isso os faz se sentirem desbravadores", diz o psicodramista Luiz Cuschner, especialista em trabalhos com homens.

"A sensação de exclusividade é muito estimulante", diz o empresário Francisco Macchione, 42, que já passou por isso (leia depoimento abaixo).



Fernanda Botter (esq.) foi a primeira mulher na vida de Eugênia Serra

DEPOIMENTO DELE

"Existem duas surpresas agradáveis com mulheres bissexuais. A primeira é descobrir que você foi o único homem na vida delas. A segunda é descobrir, depois de algum tempo de relacionamento, que sua namorada transa com mulher.

Eu me lembro de uma passagem curiosa, com uma moça que ainda estava naquela fase de indefinição, mas todo mundo comentava que ela seria lésbica — e acabou ficando. Hoje, ela é daqueles sapatos enormes.

Tive com ela uma história fantástica. Era uma mulher muito bonita, 15 anos atrás. Atualmente, eu a encontro

em festas e imagino: quem será, além de mim, que transou com ela? Ou será que ela ficou com raiva? Porque eu não conheço outro homem que tenha tido intimidade com ela.

Se eu descobrisse que ela transou com outro homem? Não ficaria puto, mas não ia dar tanta importância. Outra situação: eu e uns dez homens estávamos em um bar, bebendo, quando entrou uma notória sapata da cidade. De brincadeira, ela disse: se eu fosse dar para alguém aqui, daria para ele. E apontou para mim. Não foi ruim."

Francisco Macchione, 43



Francisco Macchione valoriza a lésbica que só transou com ele